

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos I: Biopolítica e cuidado de si
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2011
Horário: 5ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica crítica em Psicologia Social alinhada ao construcionismo social. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa, avançando na elaboração teórica e metodológica voltada à compreensão das práticas discursivas como formas de produção de sentido sobre os eventos da vida cotidiana. São priorizados estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária familiarização de alunos ingressantes com a perspectiva teórico-metodológica que lhe dá seus contornos com leituras e discussão de textos que possibilitam avanços teóricos e metodológicos de apresentação de projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e pesquisadores seniores.

No primeiro semestre de 2011 o foco será a articulação entre as noções foucaultinas de biopolítica e cuidado de si. A programação específica articulará leituras e discussão dos textos que dão à perspectiva discursiva adotada no Núcleo sua identidade (Bibliografia Básica) com a bibliografia a respeito de modos de subjetivação na sociedade de controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANZIGER, K. (1997). The varieties of social construction. *Theory & Psychology*. Vol 7 (3): 399-416.

GERGEN, K. J. The social constructionist movement in modern Psychology. In: *American Psychologist*, 40 (03): 266-275, 1985

HACKING, I. (2001). *La construcción social de que?* Barcelona: Paidós Ibérica. (Capítulo 1: La construcción social de que?)

HARAWAY, D. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5) 1995, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1995, pp.07-41.

IBAÑEZ, T. (2001). La realidad cuestionada. Em, *Municiones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, p. 17-52.

IÑIGUEZ, L. *La psicología social en la encrucijada postconstruccionista: historicidad, subjetividad, performatividad, acción*. Palestra de abertura no XII Encontro Nacional da ABRAPSO. PUCRS, Porto Alegre, 15 a 17 outubro de 2003. (Publicado nos Anais do evento)

SPINK, M. J. (Org.) (2000). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. São Paulo: Cortez. (Capítulos I, II e III)

SPINK, M. J. *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Coleção Debates Contemporâneos em Psicologia Social, Vol. 1. Porto Alegre: EDIPUCRS., 2004. 87 páginas.

SPINK, M.J.P. & MENEGON, V.M. Práticas discursivas (como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público). IN, L. Iñiguez (Org), *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2004. 258-311.

SOBRE BIOPOLÍTICA E CUIDADOS DE SI

FONSECA, Marcio A. *Michel Foucault e a constituição do sujeito*. São Paulo, EDUC, 2003.

FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

RABINOW, P. Sujeito e governamentalidade: elementos do trabalho de Michel Foucault. In, *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 27-55.

ROSE, N. & RABINOW, P. O conceito de biopoder hoje. *Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais*, n.24, 2006 - p. 27-57